



**Distinção vem do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, que avaliou políticas municipais**

# Famalicão premiado como Autarquia Familiarmente Responsável 2013

A autarquia famalicense foi distinguida pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis como uma das Mais Familiarmente Responsáveis". O galardão referente ao ano de 2013 será entregue no próximo dia 6 de novembro, na sede da Associação Nacional de Municípios em Coimbra, premiando o desenvolvimento de uma política integrada de apoio à família desenvolvido pela autarquia famalicense.

Esta é a segunda vez que Vila Nova de Famalicão é destacada por este observatório, uma iniciativa da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, em parceria com Instituto da Segurança Social, tendo como principais objectivos acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar.

Para além da "grande alegria pelo reconhecimento do nosso trabalho", a reconquista do título de "Autarquia Familiarmente Responsável"



representa para o presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, "um incentivo para que a Câmara Municipal mantenha uma atenção permanente às necessidades das famílias famalicenses, mantendo e sempre que possível reforçando os programas desenvolvidos e que se traduzem em apoios efectivos às famílias."

Armindo Costa destaca como exemplos deste trabalho municipal, o desenvolvimento do Programa Municipal "Casa Feliz" que ajuda as famílias mais carenciadas do concelho a realizarem obras

de renovação das suas habitações e as apoia no pagamento das rendas; a gratuidade dos manuais escolares para todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico; os descontos e isenções nos serviços de água e saneamento para as famílias mais necessitadas; as bolsas de estudo para o ensino superior; as casas sociais com gabinetes de apoio às famílias; os apoios financeiros às instituições sociais que ajudam os mais pobres; os transportes e refeições escolares para as crianças; entre outras medidas.

"É um trabalho municipal que não se vê, mas que é sentido por milhares de famílias famalicenses", acrescenta Armindo Costa que criou em Vila Nova de Famalicão o pelouro da Família para assegurar uma atenção e vigilância permanente às necessidades das famílias do concelho e a aplicação de respostas concretas, sobretudo às que mais precisam.

Recorde-se que o Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis foi criado em Maio de 2008 pela Associação de Portuguesa de Famílias Numerosas, na sequência de um inquérito desta entidade aos municípios portugueses com o objectivo de fazer um "inventário nacional" na área da família. Dar visibilidade às autarquias que se destacam neste âmbito, potenciar a experiência obtida por uns municípios em benefício dos outros e colocar ao dispor das autarquias uma equipa pluridisciplinar, constituída essencialmente por pessoas da área da sociologia, psicologia, assistência

social e familiar e economia, dos pela organização. são os objectivos prossegui-

## Ponte da Lagoncinha vai ser intervencionada

A ponte românica da Lagoncinha, classificada como Monumento Nacional desde 1943, vai entrar em obras de restauro e consolidação. A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a Direção Regional de Cultura do Norte e a Junta de Freguesia de Lousado, acordaram a celebração de um protocolo, aprovado na última reunião do executivo municipal famalicense, que prevê uma intervenção profunda na estrutura do imóvel.

Para o Presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, a celebração do protocolo é motivo de "grande regozijo, pois representa uma garantia de salvaguarda e valorização de um património histórico de valor inestimável e um dos principais motivos de atracção turística do concelho".

No âmbito do documento acordado, a Direção Regional de Cultura assume a responsabilidade pela elaboração do projecto de reabilitação e do caderno de encargos para a sua execução e o acompanhamento dos procedimentos concursais e da própria empreitada ao nível técnico. Já a Câmara Municipal compromete-se a financiar a verba necessária à execução da empreitada, enquanto que a Junta de Freguesia de Lousado fica também com a responsabilidade de prestar o apoio técnico necessário à execução da mesma.